



Antonio Carlos de Oliveira

**Abuso sexual intrafamiliar de crianças
e ruptura do segredo: consequências
para as famílias**

Tese de doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Serviço Social da PUC-Rio como requisito
parcial para obtenção do título de Doutor em
Serviço Social

Orientadora: Profa. Sueli Bulhões da Silva

Rio de Janeiro
Julho de 2011



Antonio Carlos de Oliveira

**Abuso sexual intrafamiliar de crianças
e ruptura do segredo: consequências
para as famílias**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Sueli Bulhões da Silva

Orientador

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof. Vicente de Paula Faleiros

UNB

Profa. Rosana Morgado

UFRJ

Profa. Catarina Maria Schmickler

UFSC

Profa. Maria Euchares de Senna Motta

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Antonio Carlos de Oliveira

Graduou-se em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1987. Possui mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), 1999. Atualmente, é professor auxiliar da PUC-Rio e coordenador acadêmico do curso de especialização Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Doméstica, da mesma universidade. Assistente na pesquisa “Identificação e Notificação de Casos de Violência Doméstica contra Crianças, Adolescentes, Mulheres e Idosos: um estudo junto à ESF em Mesquita/RJ”, da linha de pesquisa “Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersectoriais”, do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em estudos sobre famílias, infância e adolescência e violência intrafamiliar.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Antonio Carlos de

Abuso sexual intrafamiliar de crianças e ruptura do segredo : consequências para as famílias / Antonio Carlos de Oliveira ; orientadora: Sueli Bulhões da Silva. – 2011.

233 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2011.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Abuso sexual. 3. Intrafamiliar; crianças. 4. Segredo. 5. Revelação de abuso sexual. I. Silva, Sueli Bulhões da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

À minha filha, Júlia, cujo processo de desenvolvimento tem sido um delicioso desafio que me nutre cada vez mais o desejo de compreender o sofrimento de crianças e adolescentes, na tentativa de contribuir para mitigá-lo. Obrigado pela oportunidade do prazeroso exercício da paternagem!

Agradecimentos

Meus sinceros agradecimentos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e, especialmente,

À mais que querida Prof.^a Sueli Bulhões da Silva, pela disponibilidade, competência, criticidade, confiança, dedicação, cuidado, respeito e carinho demonstrados na tarefa de orientação, pavimentando o caminho a ser trilhado e, com isso, facilitando cada passo;

Às professoras Catarina Maria Schmickler e Rosana Morgado Paiva, críticas e incentivadoras de primeira hora, pelas inestimáveis contribuições desde o primeiro exame de qualificação até a defesa do projeto de tese;

À estimada Prof.^a Maria Euchares de Senna Motta pela valiosa contribuição na defesa do projeto de tese, sobretudo por, conhecedora de minha forma de pensar, ter sido tão precisa na indicação metodológica;

Às coordenações e equipes técnicas dos CREAS Maria Lina de Castro Lima e Nelson Carneiro, pela acolhida e enorme disponibilidade em tudo que se referiu à efetivação da pesquisa de campo;

A cada uma das três mulheres mães, sujeitos desta pesquisa, pela coragem e pelo desprendimento em partilhar comigo as suas histórias e de suas respectivas famílias, sem cuja participação e riqueza de contribuição a realização desta tese não seria possível;

À minha filha, Júlia, pela maturidade com que compreendeu a escassez de convívio nos momentos mais difíceis de elaboração desta tese;

À minha sobrinha Érica, pelo afeto constante e pelo auxílio luxuoso no processo de transcrição das entrevistas;

Aos amigos e amigas, companheiros de jornada sempre, que souberam compreender minha prolongada ausência, embora não sem queixas, e sem os quais a vida perderia muito de seu encanto.

À amiga Andréa, pela imensa solidariedade e generosidade na resolução de questões informacionais;

Aos colegas do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em especial à Prof.^a Luiza Helena Nunes Hermel, por todo apoio e incentivo.

A Joana, pela presteza e competência com que exerce a secretaria da pós-graduação;

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pelo apoio financeiro na realização deste trabalho.

Resumo

Oliveira, Antonio Carlos de; Silva, Sueli Bulhões da. **Abuso sexual intrafamiliar de crianças e ruptura do segredo: consequências para as famílias.** Rio de Janeiro, 2011. 233p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as consequências, para a dinâmica familiar, da revelação de abuso sexual intrafamiliar de crianças, em particular no que se refere a sua organização e a seus processos de estabelecimento, manutenção, modificação e rompimento de relações, vínculos e alianças. Sugere, desta forma, uma discussão sobre o abuso sexual intrafamiliar de crianças como síndrome de segredo e adição e como uma forma de manutenção da coesão do grupo familiar, com precipitação de uma crise a partir da ruptura do segredo e deflagração de uma série de intervenções dos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGD). Para viabilizar a análise das vicissitudes experimentadas pelas famílias, procedeu-se a um estudo qualitativo que, utilizando a técnica da entrevista narrativa, possibilitou o acesso ao discurso familiar enunciado a partir da fala de 03 (três) mães, cujas famílias foram acompanhadas por um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município do Rio de Janeiro no processo de proteção e responsabilização e de reorganização familiar. As entrevistas foram gravadas com a permissão das informantes, transcritas e submetidas à análise de conteúdo na sua modalidade temática. As conclusões apontam para a necessidade de abordagens que compreendam a família como totalidade, incluídos seus vínculos e elementos de coesão, construtivos ou destrutivos, como forma de escapar aos limites impostos por intervenções centradas na díade autor-vítima e de contribuir para o processo de reorganização familiar.

Palavras-chave

Abuso sexual intrafamiliar; crianças; segredo; revelação de abuso sexual.

Abstract

Oliveira, Antonio Carlos de; Silva, Sueli Bulhões da (Advisor). **Intrafamilial sexual abuse and disclosure: consequences for the families.** Rio de Janeiro, 2011. 233p. PhD Thesis – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research aims to evaluate the consequences of the disclosure of intrafamilial sexual abuse of children for the family dynamics, particularly in regard to its organization and its processes of establishment, maintenance, modification and disruption of relationships, linkages and alliances. Thus, it suggests a discussion of intrafamilial sexual abuse of children as a secrecy and addiction syndrome and as a way of maintaining cohesion of the family group, unleashing a crisis as of the disclosure of the secrecy and the resulting series of interventions by the members of the Warranty System of Children's Rights (SGD). To facilitate the analysis of the vicissitudes experienced by the families, we proceeded to a qualitative study, by means of the narrative interview technique, which provided access to the testimony of 3 (three) mothers whose families were accompanied by a Social Assistance Specialized Reference Center (CREAS) in the municipality of Rio de Janeiro as part of the process of accountability and protection and family reorganization. The interviews were recorded with the permission of the informants, transcribed and submitted to content analysis in their thematic modality. The results point to the need for approaches to understand the family as a whole, including its links and elements of cohesion, either constructive or destructive, as a way to escape the limits imposed by interventions focused on the perpetrator-victim dyad as well as contribute to the family reorganization process.

Keywords

Intrafamilial sexual abuse; children; secret; disclosure of sexual abuse.

Sumário

Introdução	13
1. Abuso Sexual Intrafamiliar de Crianças e Adolescentes	30
1.1. Um campo minado: desafios no manejo de casos	31
1.2. Dinâmica do abuso sexual intrafamiliar	34
1.3. O (não) dito: silêncio, segredo e revelação	40
1.3.1. Silêncio	41
1.3.2. Segredo	44
1.3.3. Revelação	48
2. Famílias: proteção e responsabilização	55
2.1. Mosaico ou diversidade de concepções	56
2.2. Famílias na contemporaneidade	67
2.3. Famílias e formações vinculares	76
2.4. Intervenção em famílias no Brasil: relações entre família e Estado	82
3. Do privado ao público: a revelação do abuso sexual	100
3.1. Crianças e adolescentes: construção de um novo lugar social	101
3.1.1. Crianças e adolescentes como objetos de tutela	101
3.1.2. Transição do discurso oficial – a década de 1980	105
3.1.3. Crianças e adolescentes como sujeitos de direitos	107
3.1.4. “Novos” direitos, novas e “velhas” práticas sociais	111
3.2. Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	112
3.3. SGD e intervenções em casos de abuso sexual de crianças	116

4. Desatando nós e refazendo laços: ruptura do segredo e reorganização familiar	138
4.1. Escolha, acesso e aproximação dos sujeitos da pesquisa	141
4.1.1. Preparação e realização das entrevistas	143
4.2. Consequências da revelação do abuso: narrativas das famílias	147
4.2.1. Caracterização das famílias	149
4.2.2. As famílias antes da revelação: organização e dinâmica	153
4.2.3. Precipitação de crise (im)prevista: as famílias no momento da revelação	163
4.2.4. Enfrentando a crise e reorganizando a vida: depois da revelação	176
5. Considerações Finais	201
6. Referências Bibliográficas	207
7. Apêndices	226
8. Anexos	230

Lista de siglas e abreviaturas

APASE	- Associação de Pais e Mães Separados
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS	- Conselho Nacional de Assistência Social
CNBB	- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CONANDA	- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializado da Assistência Social
CT	- Conselho Tutelar
DCAV	- Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima
DPCA	- Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente
DSTs	- Doenças Sexualmente Transmissíveis
ECA	- Estatuto da Criança e do Adolescente
ESAJ	- Escola de Administração Judiciária
FIA	- Fundação para a Infância e Adolescência
FUNABEM	- Fundação Nacional do Bem Estar do Menor
IML	- Instituto Médico Legal
LOAS	- Lei Orgânica da Assistência Social
MEDS	- Método de Explicitação do Discurso Subjacente
MNMMR	- Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
MP	- Ministério Público
NACA	- Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente
OAB	- Ordem dos Advogados do Brasil
OMS	- Organização Mundial de Saúde
ONGs	- Organizações Não Governamentais
PAEFI	- Serviço de Proteção e Atendimento a Famílias e Indivíduos
PM	- Polícia Militar
PNAS	- Política Nacional de Assistência Social
PUC-Rio	- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
SECABEXS	- Serviço de Combate ao Abuso e Exploração Sexual
SGD	- Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes
SMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SNAS	- Secretaria Nacional de Assistência Social
STF	- Supremo Tribunal Federal
TJRJ	- Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
UERJ	- Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UNICEF	- Fundo das Nações Unidas para a Infância

Não é possível fazer a coisa certa por uma criança promulgando uma lei ou instalando uma engrenagem administrativa. Essas coisas são necessárias, mas constituem um primeiro e melancólico estágio. Em todos os casos, um tratamento apropriado de uma criança envolve **seres humanos**, e esses seres humanos têm que ser do tipo certo; e o número de tais pessoas imediatamente disponíveis é nitidamente limitado. (grifo do autor)

D. W. Winnicott – *Privação e Delinquência*, 1987.